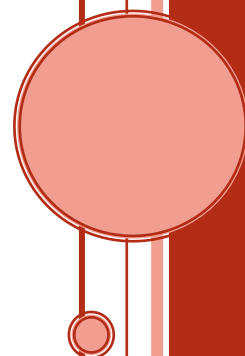


PLANO DE VOLUNTARIADO

Associação Grão Vasco



Alameda Luís de Camões 3500-149 Viseu
associação.graovasco@gmail.com





ÍNDICE

Fase de Preparação	1
Planificação.....	1
Estrutura da Organização.....	1
Sistematização.....	2
Definição	3
Perfis.....	3
Captação.....	3
Seleção.....	4
Incorporação	4
Compromisso.....	4
Processo de Boas Vindas.....	5
Reconhecimento	6
Reconhecimento Formal e Informal.....	6
Desenvolvimento	6
Desvinculação	7
Gestão da Saída e Relação.....	7

FASE DE PREPARAÇÃO

O Voluntariado tem vindo a assumir uma importância crescente, na sociedade atual, como instrumento de intervenção social bem como forma de exercício de cidadania. A prática do Voluntariado deve ser exercida com responsabilidade e conhecimento dos diferentes contextos e diferentes públicos a que se destina.

■ Planificação

Um dos obstáculos do acolhimento de voluntários pelas organizações, baseia-se na falta de formação dos mesmos, uma vez que, se torna uma dificuldade ao nível do seu desempenho eficiente e responsável. Neste sentido, é fundamental a existência de uma formação consistente, quer no campo da compreensão do contexto da ação voluntária, quer no âmbito dos direitos e deveres enquanto voluntário.

A formação para a prática de Voluntariado, pretende:

- A capacitação dos/as formandos/as para a compreensão dos conceitos, dos contextos da ação e das legalidades do tema, bem como dotá-los/las de ferramentas e noções base, permitindo uma gestão do programa de voluntariado mais eficaz, tendo como objetivo último contribuir para uma maior qualidade de vida de todos os cidadãos reforçando os valores da cidadania.

■ Estrutura da Organização

A Associação Grão Vasco tem por missão a promoção e cooperação em iniciativas do agrupamento, tendo em vista o sucesso educativo dos alunos e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com incapacidade e/ou em situação de desvantagem e exclusão social.

Neste sentido, procura gerir o voluntariado de modo a:

- garantir que a atividade desenvolvida pelos voluntários seja um complemento à atividade profissional da associação;
- assegurar o acompanhamento e orientação aos voluntários;
- promover uma atividade voluntária humana enquadrada na realidade da associação e da comunidade.

A Associação Grão Vasco espera encontrar pessoas com vontade de exercer livremente uma cidadania ativa e solidária, que desejem contribuir para a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar da comunidade educativa, assegurando os objetivos da Associação, nomeadamente: promover a integração social e comunitária, desenvolver a autonomia individual, potenciar o diálogo e a interculturalidade e a educação ao longo da vida, apoiando a família e difundindo conhecimento.

■ Sistematização

A existência de um programa de voluntariado é fundamental para o sucesso da integração de voluntários na associação e para que do seu trabalho resulte um contributo relevante para o cumprimento da missão da Associação Grão Vasco. Desta forma, propõe-se o seguinte programa de voluntariado, apresentado esquematicamente de seguida.

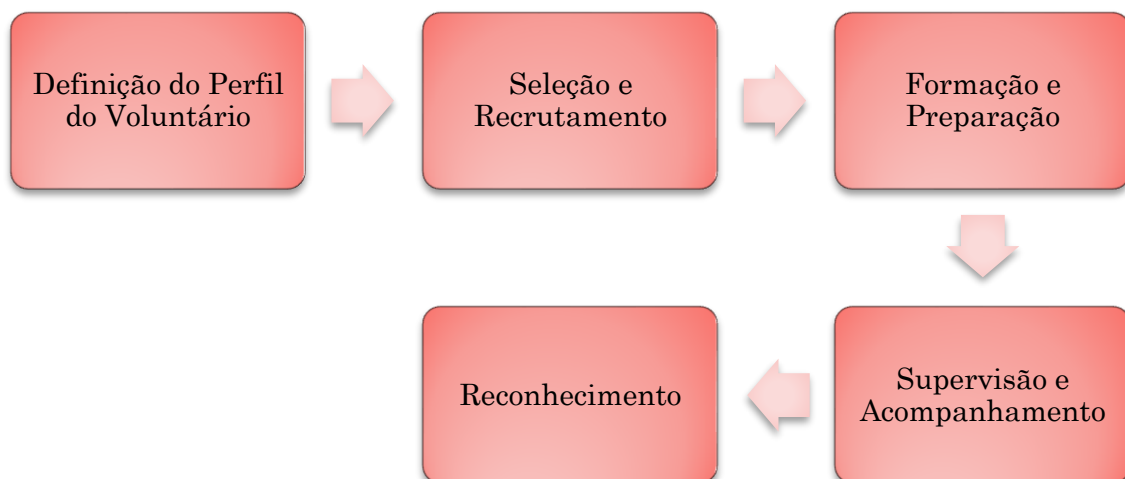


Figura 1: Sistematização do Programa de Voluntariado da AGV

DEFINIÇÃO

Ser Voluntário é estar disponível de forma livre, responsável e gratuita, a assumir o compromisso de partilhar o seu tempo, trabalho e boa vontade na realização de projetos de voluntariado. Em colaboração com os profissionais que atuam na Associação, o voluntário desempenhará tarefas indiferenciadas, de acordo com as suas competências e tempo livre, em prol do bem-estar dos outros.

■ **Perfis**

O voluntário deve responder ao seguinte perfil:

- Estar disponível para exercer as atividades a que se propõe, realizando ações de formação no âmbito das mesmas;
- Comprometido com todos e com o serviço e/ou população alvo do projeto de voluntariado;
- Boa capacidade de comunicação;
- Pensamento estratégico e capacidade de planeamento;
- Proatividade e autonomia;
- Demonstrar iniciativa no sentido da resolução de problemas;
- Comprometido com a missão, visão e valores da Associação, em especial com os objetivos da ação a que se propõe;
- Solidário, e com vontade de ajudar o próximo, tendo em vista os beneficiários finais dos projetos da associação em cada tarefa que realiza;
- Cooperativo, demonstrando capacidade para trabalhar em equipa;
- Sentido de responsabilidade no cumprimento dos objetivos do projeto.

■ **Captação**

1. A Associação admite voluntários de ambos os sexos a partir dos 18 anos de idade, inscritos no Banco Local de Voluntariado do Município de Viseu, com prioridade a profissionais do AEGV.

2. O processo de candidatura de admissão do voluntário inicia-se com o preenchimento de uma ficha de inscrição, na qual constam os dados pessoais do candidato, as habilitações

literárias, a área de formação, a atividade profissional, quais as suas motivações para a realização de Voluntariado e qual a sua disponibilidade temporal.

3. A admissão do candidato é efetuada pela Direção com o apoio da avaliação efetuada no âmbito do processo de candidatura.

4. Caso a avaliação se configure positiva é formalizada por escrito a aceitação do candidato, a fim de iniciar as atividades de voluntariado.

■ **Seleção**

O processo de seleção é efetuado com base nos seguintes critérios:

- Submissão da Ficha de inscrição;
- Seleção dos candidatos efetuada por ordem de inscrição;
- Os candidatos não selecionados na 1ª fase, serão integrados na bolsa de voluntariado.

INCORPORAÇÃO

O Voluntariado pode ser exercido em diversos setores e/ou serviços dos diferentes projetos com tarefas de natureza indiferenciada. Os voluntários são também responsáveis pelos serviços de apoio às atividades desenvolvidas nas respostas sociais.

■ **Compromisso**

O voluntário deve comprometer-se com:

- O exercício das suas funções de acordo com as regras estabelecida pela Associação;



- A adoção de uma conduta responsável, que o prestigie a si próprio e à Associação, prevenindo quaisquer ações que possam comprometer a reputação e eficácia da Associação;
- A cortesia na relação com as crianças, adolescente e familiares, colaboradores ou chefias, baseada no respeito mútuo e tranquilidade.

Todos os voluntários devem ainda, assumir responsabilidades transversais a toda a equipa (remunerada e de voluntariado), no sentido de fazer cumprir a missão da Associação Grão Vasco, que passa pela promoção/cooperação em iniciativas do agrupamento, tendo em vista o sucesso educativo dos alunos e a promoção da qualidade de vida das pessoas com incapacidade e/ou em situação de desvantagem e exclusão social.

É fundamental que a equipa de voluntariado tenha igualmente presente os valores e princípios da AGV, sendo eles:

- Igualdade e equidade;
- Respeito e valorização da diversidade;
- Reconhecimento e valorização da individualidade;
- Responsabilidade social;
- Valorização da participação ativa de todos na sociedade;
- Integridade e transparência;
- Liberdade de opinião e expressão;
- Respeito pela pessoa humana e pela sua dignidade em todas as circunstâncias;
- Respeito pela confidencialidade;
- Democraticidade;
- Sustentabilidade da ação.

■ Processo de Boas Vindas

Após a sua admissão, o Voluntário participará numa sessão de acolhimento na AGV, onde se irá dar a conhecer a dinâmica e os colaboradores da Associação, bem como, serão esclarecidas as regras de funcionamento do projeto de voluntariado e da regulamentação da Associação.

RECONHECIMENTO

Os voluntários são uma das chaves para uma Associação forte e com um espírito identitário. Torna-se uma necessidade da Associação reconhecer a importância, o valor, o esforço, o trabalho e toda a dedicação que cada voluntário confere na consecução da missão da Associação.

■ Reconhecimento Formal e Informal

O reconhecimento formal dos voluntários é realizado através dos seguintes pressupostos:

- Certificado Final de registo do número de horas dedicadas à Associação
- Valorização e reconhecimento do contributo à Associação

Espera-se que o voluntário tenha uma experiência compensadora, cumprindo as necessidades e motivações do próprio. A Associação terá também em conta as propostas de melhoria futuras sugeridas pelo voluntário.

DESENVOLVIMENTO

Em 2016, nasceu o Banco Local de Voluntariado de Viseu, no âmbito de uma parceria entre a Câmara Municipal e o Conselho Nacional de Promoção para o Voluntariado, com vista a incentivar a comunidade à prática de voluntariado no concelho. É possível exercer ou apresentar projetos de voluntariado, em diversas áreas de atividade, onde são disponibilizadas oportunidades de enquadramento em áreas de interesse social e comunitário, educação, saúde, social, cultura, desporto, ambiente, desenvolvimento económico, social e justiça.

O Banco Local de Voluntariado de Viseu, a funcionar na Unidade Orgânica de Ação Social do Município, assegura que os voluntários recrutados pela Associação Grão Vasco, receberão uma formação, por parte do BLVV, relacionada com as várias temáticas do voluntariado. Este compromisso foi de comum acordo e estabelecido a partir de uma declaração de parceria (anexo 1) entre as duas entidades.



DESVINCULAÇÃO

■ Gestão de Saída e Relação

As atividades do Voluntário na Associação, cessam por sua vontade ou na sequência da finalização de um projeto. Na cessação da ação do Voluntário, ser-lhe-á reconhecido o trabalho desenvolvido, reforçados os aspetos positivos e valorizado o contributo prestado pelo Voluntário à Associação e à comunidade.



ANEXO 1 – Declaração de Parceria

DECLARAÇÃO

O Banco Local de Voluntariado de Viseu, promovido pelo Município de Viseu e tutelada pela CASES, Cooperativa António Sérgio para a economia social, com sede na Rua João Mendes, Nº 51, 2º andar, Viseu, declara para todos os efeitos, que todas as entidades inscritas como promotoras de voluntariado, bem como todos os voluntários inscritos no BLVV beneficiam de formação contínua relativamente aos mecanismos de funcionamento do Banco de Voluntariado e as temáticas transversais ao Voluntariado.

Nesse sentido, podemos aferir que a Associação Grão Vasco, enquanto entidade promotora de voluntariado previamente inscrita no Banco Local de Voluntariado de Viseu poderá beneficiar de todas as formações promovidas por este BLVV, bem como os voluntários pertencentes ao projeto de voluntariado em questão, desde que inscritos na bolsa de voluntários.

Viseu, 27 de Junho de 2022

Banco Local de Voluntariado de Viseu


_____

MUNICÍPIO DE
VISEU